ISSN: 1806-549X
16º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade através do ensino, pesquisa e extensão
2022
FADENOR
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): LUCAS SALES PALMA, CLARA BRAGA PIRES, SARA ANTUNES ROCHA, GABRIELA PEREIRA DIAS, LUIS PAULO MORAIS FARIAS, PATRICIA HELENA COSTA MENDES e SIMONE DE MELO COSTA.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

RESUMO: Violência doméstica é problema de saúde pública e de violação dos Direitos Humanos. Desenvolver estratégias de enfrentamento à violência intrafamiliar, de maneira que facilite a identificação de sinais e sintomas é papel dos profissionais de saúde, por atuarem na prevenção e tratamento das vítimas. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura e efetuar um levantamento bibliométrico das publicações sobre o tema violência doméstica e atitude do pessoal de saúde. Trata-se de pesquisa bibliográfica com bibliometria. A busca das referências deu-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de forma integrada nas bases de dados, com o descritor "violência doméstica". Foram filtradas referências na íntegra, idioma português, e assunto principal 'atitude do pessoal de saúde', resultando 26 referências, das quais 14 foram incluídas para leitura na íntegra, a partir da seleção pelos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo do estudo. Entre as 14 referências da seleção final, 42,9% estavam somente em português, 42,9% foram publicadas também em inglês e 14,2% também no inglês e espanhol. As publicações foram efetuadas entre 2012 a 2018, com maior frequência em 2014 (21,4%). As bases de indexação foram: *Medline* (57,1%), Lilacs (35,7%) e Lilacs e BDENF (7,2%). Os artigos se encontram em oito revistas, sendo 21,4% publicados na Revista Gaúcha de Enfermagem. Estudos sinalizam que a falta de capacitação, de educação, de concepção de rede de atenção associadas ao sentimento de querer preservar e não desestruturar a família constitui fatores que contribuem para a falta de notificação dos casos de violência doméstica, por parte dos profissionais de saúde. Em relação à violência contra a mulher, a presença de pessoal da enfermagem, do sexo feminino nas unidades de saúde, contribuiu para um maior número de notificações dos casos. A ausência da discussão da temática violência na formação em saúde, também é fator determinante para a falta de preparo dos profissionais em lidar com a situação após a graduação. Muitas vezes, os profissionais transferem o problema para terceiros, por acreditarem não ter dever de notificar. Conclui-se, a maioria das publicações foi efetuada em mais de uma língua e indexada na *Medline*. A publicação mais recente consta com mais de três anos, sugerindo necessidade de produções na área para contribuir na capacitação de profissionais de saúde quanto à prevenção e acolhimento/tratamento das pessoas vítimas da violência.

PALAVRAS-CHAVE: Atitude do Pessoal de Saúde. Bibliometria. Pesquisa. Violência Doméstica.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, junto à Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Aprovação Comitê de Ética: não se aplica